



CLIMA DE MUDANÇAS

GUIÃO ORIENTADOR

Co-Financiado pela

Implementado pela



Este guião foi desenvolvido pela Kudocco Films para apoiar na realização e desenvolvimento de campanhas a nível das comunidades #juntospeloclima

Texto, layout e ilustrações deste guia estão sob licença Creative Commons CC BY-NC 3.0. Isso significa que o conteúdo pode ser partilhado e adaptado nas seguintes condições: www.creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/de/deed.en

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade da Kudocco Films e não reflecte necessariamente a opinião da União Europeia.



Co-Financiado pela
União Europeia



#juntospeloclima

CONCEITO & CONTEÚDO



Conteúdo e conceito do projecto: Júlia Recio Aguilera, Silvia Girardi e Augusta Lobo.

Conteúdo narrativo escrito por Naira Zavale. Revisão: Olene dos Santos.

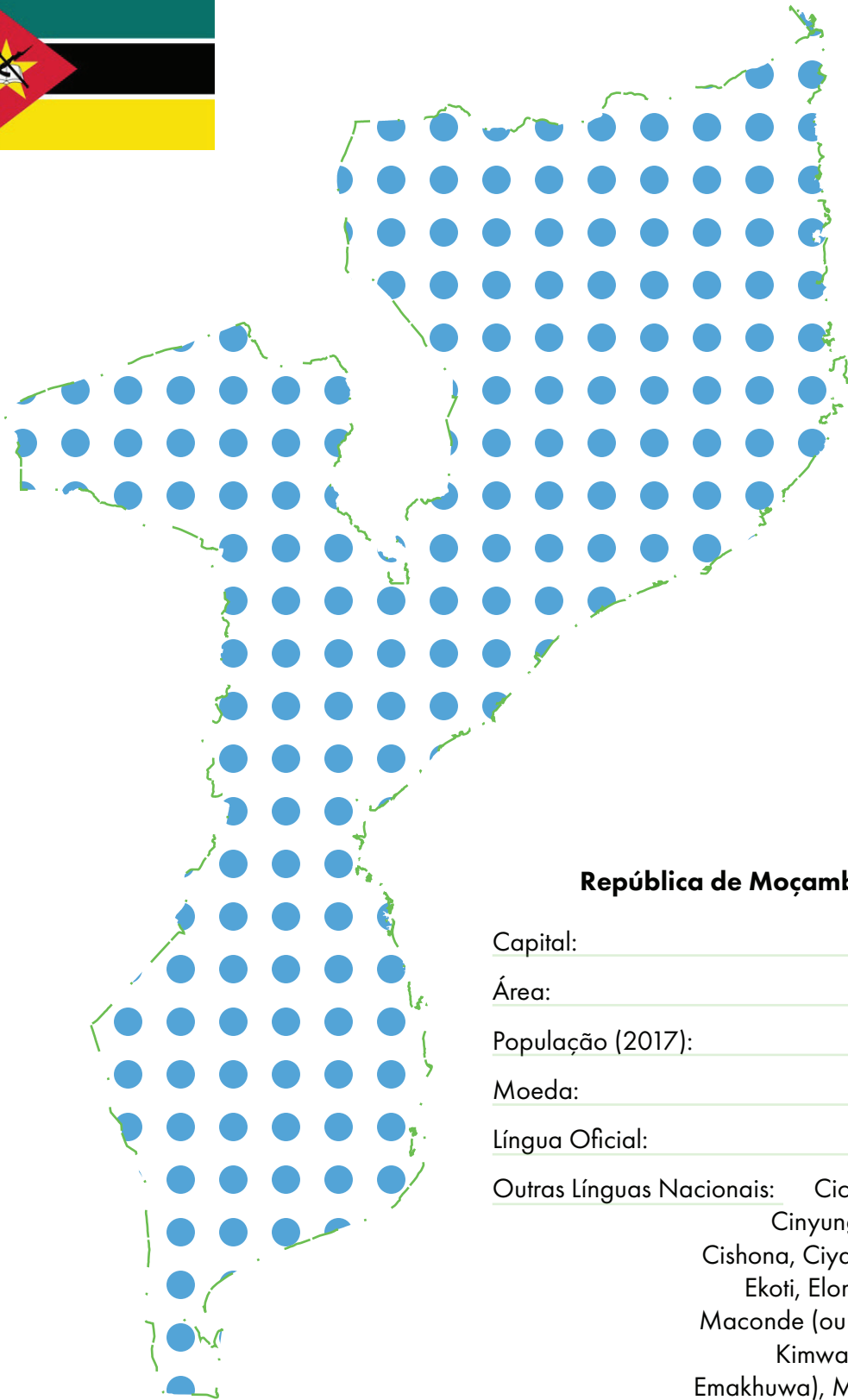
Edição: Jesus Sanjurjo. Desenho Gráfico: Kudocco

Foto da Capa: Grupo de trabalho de Maputo do projecto Clima de Mudanças. Março de 2024.



CRÉDITOS:

Freepik: @pch.vector; @onyxprj; @alvaro_cabrera; @elegant_solution; @Jane Semina; @macrovector; @user4468087; @studio4rt; @bbbnbillo; @macrovector; @kontur-vid; @macrovector; @ssstocker; @pikisuperstar; @brgfx; @WangXiNa; @sergey_kandakov; @studiogstock; @winwin.artlab; @inspiring; @storyset; @spicytruffel; @macrovector_official; @macrovector; @kdpshafiq16; @vectorman2017; @hogrothman; @om_yos; @ali344; @longquattro; @rastudio; @zimplydoodle; @rawpixel.com; @rawpixel.com; @juicy_fish; @rattanachomphoo; @osvaldoedderchavez; @octopusgraphic; @Design_Lands; @maxstock; @dean; @juicy_fish; @rimu22; @evelinpochapska;



República de Moçambique

Capital:	MAPUTO
Área:	801.690 km²
População (2017):	27.909.798
Moeda:	Metical
Língua Oficial:	Português
Outras Línguas Nacionais:	Cicopi, Cinyanja, Cinyungwe, Cisenga, Cishona, Ciyao, Echuwabo, Ekoti, Elomwe, Gitonga, Maconde (ou Shimakonde), Kimwani, Macua (ou Emakhuwa), Memane, Suaíli (ou Kiswahili), Suazi (ou Swazi), Xichanga, Xironga, Xitswa e Zulu.

Fonte: <https://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Mocambique/Informacao-Geral>



GUIÃO ORIENTADOR

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

01. As Mudanças Climáticas e o seu impacto

As Mudanças Climáticas e o seu impacto	6
As Mudanças Climáticas em Moçambique	7
Consequências das Mudanças Climáticas em Moçambique	8
Principais Eventos Climáticos em Moçambique (2019-2024)	9
Dicionário da comunicação comunitária	10

02. O Projecto CLIMA DE MUDANÇAS, #juntospeloclima

Objectivo do Projecto	12
Resultados Esperados	12
Implementadores	13

03. Os Toolkits da campanha participativa

Toolkit 1: Participe na Campanha	14
Toolkit 2: Divulgue as regras para respeitar e melhorar o ambiente	15
Toolkit 3: Desenvolva a tua campanha de comunicação em três passos simples!	15

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O SEU IMPACTO

Nos últimos anos, fala-se bastante sobre as mudanças climáticas e sobre o impacto que estas tem na qualidade do ambiente e consequentemente na vida dos seres vivos na terra, incluindo os seres humanos.

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) concluiu em seu relatório que a temperatura média da atmosfera aumentou entre 0,2°C e 0,6°C durante o século XX. Os modelos globais do IPCC têm mostrado que entre 1900 e 2100 a temperatura global pode aquecer entre 1,4 e 5,8°C, o que representa um aquecimento mais rápido do o detectado no século XX.

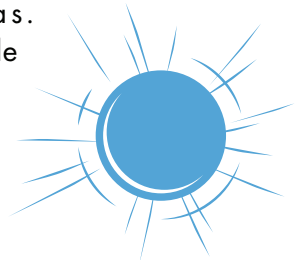
Análises científicas compiladas ressaltam probabilidade mudanças climáticas sejam da concentração dos (GEE) provenientes de



pelo mesmo órgão, o IPCC, de mais de 95% de que as ocasionadas pelo aumento Gases de Efeito Estufa ações humanas.

As mudanças climáticas do século XXI devido o aquecimento global já observaram que o média do planeta tem devido ao derretimento das ocasionar o desaparecimento cidades litorâneas densamente Além disso, prevê-se uma maior eventos climáticos extremos, como tempestades tropicais, inundações, ondas de calor, secas, nevascas, furacões, tornados e tsunamis, com graves consequências para as populações humanas e os ecossistemas naturais, podendo levar à extinção de espécies de animais e de plantas. (Mudanças climáticas, WWF)

constituem o desafio às consequências que traz. Os cientistas aumento da temperatura elevado o nível do mar, calotas polares, o que pode de ilhas e povoadas.



AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM MOÇAMBIQUE

O Índice de Vulnerabilidade às mudanças climáticas aponta Moçambique como o quinto país mais vulnerável do mundo.

A vulnerabilidade aos desastres decorre da sua localização na foz de nove rios internacionais, da existência de zonas áridas e semiáridas, da longa extensão do território nacional situado na zona de convergência intertropical sujeita a excessivas perdas e ganhos de humidade, bem como da vasta zona costeira que sofre a influência de ciclones tropicais e da presença de zonas sísmicas activas. (Macane & Mate, 2022)

Mais de 60% da população reside em zonas costeiras de baixa altitude, onde tempestades intensas provenientes do oceano Índico e da elevação do nível do mar colocam em risco as infraestruturas, a agricultura costeira, os principais ecossistemas e a actividade pesqueira. Nos últimos 30 anos, pelo menos 14% da população foi afectada por uma seca, uma cheia ou uma tempestade tropical, e mais de metade dos eventos que resultaram em desastre (53%) desde 1970 ocorreram nas últimas duas décadas. Em 2019, dois ciclones, o Idai e o Kenneth, atingiram Moçambique, afectando mais de 2,5 milhões de pessoas e provocando mais de 600 mortes.

Num país onde a pobreza e a falta de serviços básicos, como saneamento, acesso à água potável e energia, são extremamente comuns, eventos extremos como os observados contribuem para colocar em risco a vida da população e condicionar a execução das principais actividades socioeconómicas do país, fazendo com que Moçambique enfrente um constante desafio para se desenvolver economicamente.



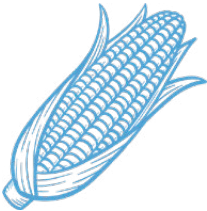
CONSEQUÊNCIAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM MOÇAMBIQUE

ÁGUA



- Secas frequentes, intensas e prolongadas em algumas zonas;
- Cheias e inundações frequentes em outras zonas;
- Redução da qualidade e quantidade da água doce.

AGRICULTURA



- Redução das superfícies adequadas para o cultivo;
- Perdas substanciais na produção agrícola/menor rendimento nas culturas;
- Aumento do risco da insegurança alimentar.

SAÚDE HUMANA



- Aumento do risco de doenças transmitidas pela água, como diarreia e cólera;
- Aumento do risco da mortalidade devido a eventos extremos
- Alteração no alcance e na sazonalidade das doenças transmitidas por vetores; por exemplo, o mosquito actua como vetor da malária.

RECURSOS COSTEIROS



- Danos significativos em recursos importantes como mangais, recifes de corais e ervas marinhas.
- Redução dos recursos pesqueiros e consequente diminuição da receita da pesca;
- Impactos agravados sobre a prática da actividade turística

PRINCIPAIS EVENTOS CLIMÁTICOS EM MOÇAMBIQUE (2019-2024)

IDAI

2019

A tempestade tropical Idai foi a mais devastadora da África Austral, causando 1.000 mortes confirmadas e provocando a destruição total e parcial de cerca de 80% dos edifícios na cidade da Beira. (Fonte: Cruz Vermelha)

KENNETH

2019

Kenneth ocorreu poucas semanas após o Idai, de forma inesperada, pois não é comum que duas tempestades intensas ocorram na mesma época chuvosa do ano. O ciclone causou cerca de 41 mortes confirmadas, grandes perdas de culturas e infraestruturas, e consequentemente, o deslocamento da população. (Fonte: Unicef)

FREDDY

2023

Freddy é reconhecido por ser o ciclone de mais longa duração já documentado, com um mês de actividade. Atingiu a costa de Moçambique duas vezes, resultando em 306 mortes, afectando mais de 1,3 milhões de pessoas e destruindo aproximadamente 236 mil casas e 3.200 salas de aula, conforme dados oficiais do Governo de Moçambique.

FILIPO

2024

Filipo é a tempestade mais recente a atingir Moçambique, afectando quase meio milhão de pessoas, principalmente nas zonas costeiras. Causou a destruição de infraestruturas e casas, além de provocar inundações e significativa perda de bens materiais.

DICIONÁRIO DA COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

Meio Ambiente é o lugar em que humanos e outros seres vivem e interagem entre si;

Mudanças climáticas referem-se às alterações do padrão normal de temperatura ao longo do tempo em uma localidade;

Gestão dos recursos naturais é o conjunto de acções destinadas a regular o uso, o controle e a protecção dos recursos naturais;

Clima é o conjunto dos tipos de tempos de uma localidade;

Recursos naturais são todos os elementos disponibilizados pela natureza que podem ser utilizados para as actividades humanas (florestas, solo, água, energia solar, movimento dos ventos, animais, vegetais, minérios, entre outros);

Problemas ambientais são contrariedades ou perturbações que se produzem na natureza;

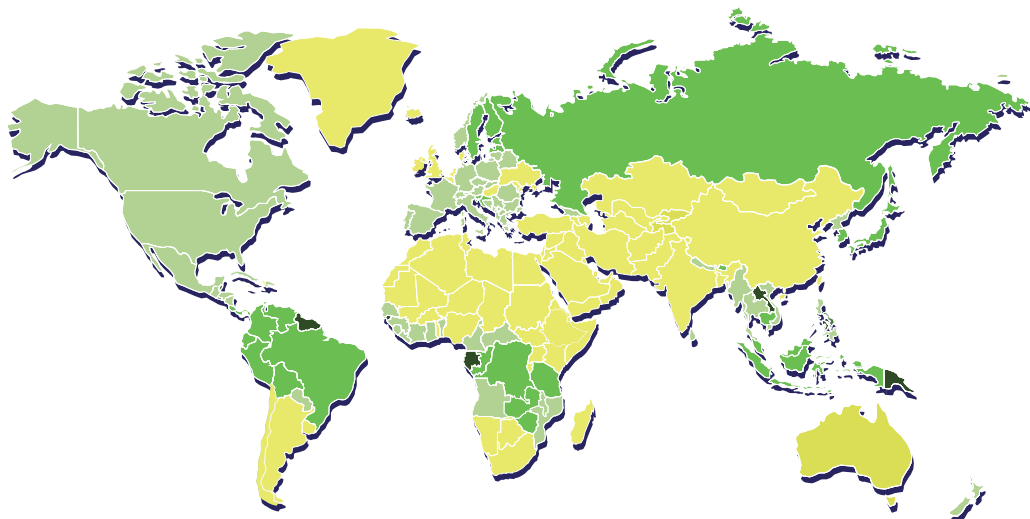
Impacto ambiental é a mudança no ambiente para melhor ou para pior, causada pelo homem, com efeitos no ecossistema e na vida do próprio homem;

Degradação do ambiente é alteração adversa das características do ambiente (poluição, erosão e desflorestamento);

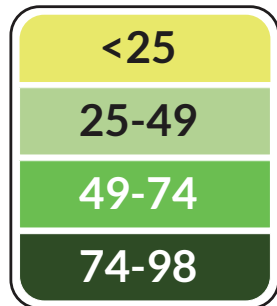


Esta é a cobertura florestal do mundo

Fonte: Banco Mundial



Área florestal por país (%)



Percentagem da área total do país ocupada por floresta

Ecologia é a especialidade da biologia que estuda o meio ambiente e os seres vivos que vivem nele, ou seja, é o estudo científico da distribuição e abundância dos seres vivos e das interações que determinam a sua distribuição;

Erosão é o processo natural de desgaste e transporte das rochas e dos solos;

Poluição é a deposição de substâncias ou resíduos de forma e em quantidades que afetam negativamente o ambiente;

Desflorestamento é a destruição ou abate indiscriminado de matas e florestas sem reposição de vida;

Gestão ambiental é o manejo e utilização sustentável dos recursos naturais;

Sustentabilidade é a forma de desenvolvimento que atende as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações terem suas próprias necessidades correspondidas;

Reciclagem é o processo de transformação de materiais descartáveis em novos materiais;

Reutilização é a continuação do uso de um produto, seja na mesma função ou não;

Resíduo é tudo aquele que pode ser reciclado ou reaproveitado;

Lixo É toda matéria em processo de decomposição;

Compostagem é um processo onde se transforma lixo orgânico (alimentos, e etc) em adubo natural, que pode ser usado na agricultura, em jardins e plantas;

Reflorestamento é o plantio e a manutenção de vegetação em áreas que tenham sido previamente degradadas ou destruídas;

A **Agricultura Sustentável** é uma forma de cultivo que respeita mais o meio ambiente, além de reduzir custos e elevar a produtividade. A busca por uma vida saudável pressupõe, entre outras condições, o consumo de produtos de boa qualidade;



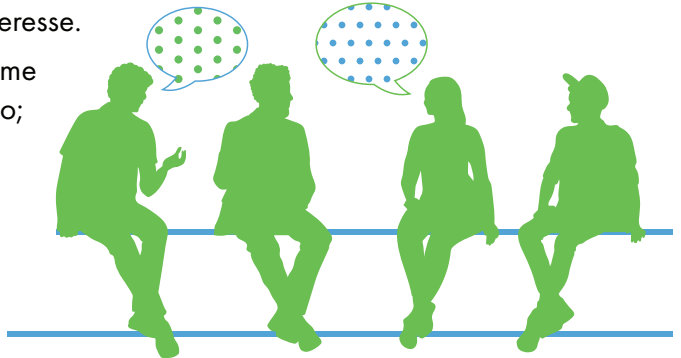
Comunicação e Sensibilização

Mensagem chave é o ponto principal para iniciar uma comunicação. Através da mensagem chave consegue-se passar de forma simplificada a principal ideia para o público alvo;

Sensibilizar é o acto de chamar atenção, alertar e comover um determinado grupo alvo sobre um assunto de interesse.

Consciencializar acto de fazer com que outrem tome consciência ou reflecta sobre um determinado assunto;

Campanha é o conjunto de acções e recursos para se chegar a um determinado fim.



FONTE: Lei do ambiente Lei do Ambiente Lei nº 20/97 de 1 de Outubro, Regulamento de Gestão de resíduos perigosos o decreto nº 83/2014 de 31 de Dezembro, Lei sobre protecção, conservação e utilização dos recursos florestais Lei nº 17/2023 de 29 de Dezembro, e outras fontes.

02 O PROJECTO:



Caminho para a criação e reforço de uma geração ambiental consciente em Moçambique

Financiamento e Implementadores

Co-Financiamento



Co-Financiado pela União Europeia

AUTONOME PROVINZ BOZEN SÜDTIROL
PROVINCIA AUTONOMA DI BOLZANO ALTO ADIGE

Implementadores



Objectivo do Projecto

Esta intervenção visa desenvolver a consciência dos jovens, organizações da sociedade civil, autoridades locais e cidadãos sobre as mudanças climáticas e as suas consequências, sobre o seu papel e a responsabilidade de agirem como agentes de mudança e como melhorar em conjunto a gestão dos recursos naturais nas áreas provinciais de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Maputo.

Público Alvo

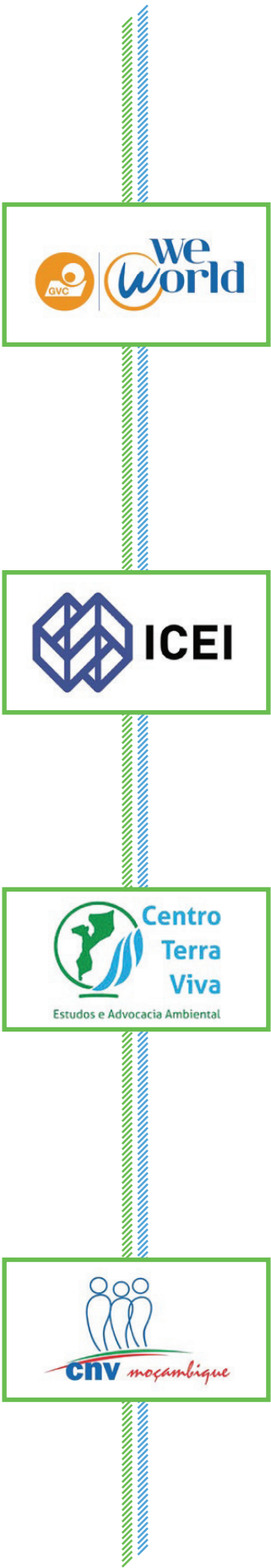
Organizações da sociedade civil, os jovens (16-35 anos) e a população em geral

Resultados Esperados

Desenvolvimento de um Guião orientador e 3 Toolkits para:

- Apoiar as organizações da sociedade civil, os jovens e a população em geral como parte activa do movimento ambiental em Moçambique.
- Promover uma conscientização sobre temáticas ambientais entre os jovens.
- Consciencializar sobre as mensagens chave nas campanhas de sensibilização do projecto.
- Fornecer as OSCs, jovens e pessoas interessadas ferramentas básicas para desenvolver campanhas de comunicação e sensibilização com poucos recursos.

IMPLEMENTADORES



WeWorld-GVC é a organização líder do projecto, está presente em Moçambique desde 2000, operando em várias províncias do país (Maputo, Manica, Tete e Cabo Delgado) e em diferentes áreas temáticas, nomeadamente segurança alimentar, agro-ecologia, redução do risco de desastres (DRR), ambiente, coesão social e educação.

ICEI é uma organização italiana que opera em Moçambique desde 2011 na província da Zambézia, Nampula e Maputo nas áreas de Sistemas agro-florestais, protecção e conservação do ambiente, Gestão de Recursos Naturais e Segurança Alimentar.

Centro Terra Viva (CTV) é uma instituição criada em 2002, com objectivo de realizar acções de investigação e educação sobre políticas, legislação e governação ambiental, assim como o desenvolvimento de programas participativos de prevenção e minimização da degradação de ecossistemas, com vista a contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

O Conselho Nacional do Voluntariado (CNV) é uma rede de organizações da Sociedade Civil e demais entidades que realizam e promovem o voluntariado em Moçambique criada em 1998, pioneira em Moçambique na promoção do mundo do voluntariado e das actividades de sensibilização com os jovens.

03 OS TOOLKITS DA CAMPANHA PARTICIPATIVA

Toolkit 1: Participe na Campanha

Campanha ambiental participativa “#juntospeloclima”

- Metodologia para a Sensibilização
- Envolvimento Comunitário
- Empoderamento dos jovens

Objectivos da Campanha

- Tratamento dos Resíduos Sólidos
Implementar práticas eficazes de reciclagem e gestão de resíduos;
- Conservação da Floresta
Promover a preservação de áreas florestais e o reflorestamento;
- Conservação da Água
Adoptar medidas para economizar água e proteger fontes hídricas;
- Poupança de Energia
Incentivar o uso de fontes de energia renováveis e eficientes;
- Conservação do Solo
Implementar práticas de manejo que previnam a erosão e promovam a saúde do solo;

Eventos chaves da campanha

- Calendário dos eventos que serão desenvolvidos durante a campanha

Toolkit 2: Regras para respeitar e melhorar o ambiente

A gestão comunitária dos recursos naturais

- Nas Zonas Urbanas
- Nas Zonas Rurais
- Nas Zonas Costeiras

A Reciclagem

- Como e porquê Reciclar
- Benefícios da Reciclagem
- A Colheita Selectiva.

Entidades que influenciam no envolvimento dos jovens em acções que respeitam o ambiente

- CNV, Repensar, YCAC Moz, Ass. Jomas e a Comunidade de Inhaca.

Toolkit 3: Desenvolva a sua campanha de comunicação

Campanha de comunicação e sensibilização

- Características e estrutura de uma campanha de comunicação.

Actividades que podem ser desenvolvidas em uma campanha de comunicação

- Completa as frases
- Como você faz para...
- Desenvolve uma campanha de comunicação e sensibilização ambiental

Actividade para desenvolver nas escolas

- Heróis Ambientais. Uma actividade para a escola
- Aprendendo sobre o valor da água através da história do velho ancião



O projecto está cofinanciado pela União Europeia e a Provincia Autónoma de Bolzano Alto Adige e implementado pela WeWorld-GVC, Instituto de Cooperação Económica Internacional (ICEI), Centro Terra Viva (CTV) e o Conselho Nacional do Voluntariado (CNV)

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade da Kudocco Filmes e não reflecte necessariamente a opinião da União Europeia.